

**BIOLOGIA FLORAL DE QUATRO ESPÉCIES DA FAMÍLIA MELIACEAE, COM ÊNFASE NA MORFOLOGIA FLORAL E RELAÇÃO PÓLEN/ÓVULO. Souza, M. S. de<sup>1</sup>; Maués, M. M<sup>2</sup>; <sup>1</sup> Aluna de Mestrado em Botânica UFRA/MPEG/CNPq; <sup>2</sup> Pesquisadora/Embrapa Amazônia Oriental. (msouza@museu-goeldi.br/[marcia@cpatu.embrapa.br](mailto:marcia@cpatu.embrapa.br))**

A biologia floral é uma etapa fundamental nas pesquisas sobre ecologia da polinização. Ao estabelecer indicadores do sistema reprodutivo baseados na razão pólen/óvulo (P/O). Cruden (1977) formou cinco classes distintas (Cleistogamia 2,7-5,4; Autogamia obrigatória 18,1-39,0; Autogamia facultativa 31,9-396,0; Xenogamia facultativa 244,7- 2588,0; Xenogamia obrigatória 2108,0-195.525,0) e mencionou que estes valores refletiriam a eficiência da polinização quanto mais eficiente a transferência de pólen, menor seria a razão P/O. Assim, plantas auto-incompatíveis produziram mais pólen do que as plantas autógamas. Este trabalho teve por objetivo reunir informações básicas para o conhecimento da biologia floral de quatro espécies da família Meliaceae, caracterizando a morfologia floral e a razão P/O. Foram estudadas as espécies: *Carapa guianensis* Aubl., *Swietenia macrophylla* King., *Khaya ivorensis* A. Chev. e *Cedrela odorata* L. Os estudos de campo foram realizados na área experimental da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, PA. Foram feitas as descrições morfológicas da flor, contagem dos óvulos e a estimativa do número de grãos de pólen por flor (Dafni, 1992). A obtenção da razão pólen/óvulo e a classificação do tipo de sistema reprodutivo seguiram os padrões estabelecidos por Cruden (1977). Verificou-se que as espécies estudadas são monóicas, com inflorescências paniculadas e flores unissexuais. A corola possui 5 pétalas (exceto *C. guianensis* com 4). O gineceu é pentalocular, apenas *C. guianensis* possui gineceu quadrangular. O estigma é discóide. Foram encontrados os seguintes valores para razão P/O de *C. guianensis*, *S. macrophylla*, *K. ivorensis* e *C. odorata*: 408,8; 228,92; 299,47 e 477,57, respectivamente. Comparando-se o resultado desta relação com os índices de Cruden, o número obtido para todas as espécies enquadrou-se em duas categorias: Autogamia facultativa e Xenogamia facultativa, o que pode ser um indicativo do sistema reprodutivo destas plantas. Entretanto, para corroborar estes resultados recomenda-se que sejam realizados testes de polinização controlada.

Apoio: (CNPq-UFRA-MPEG/Projeto *Dendrogene*–Embrapa Amazônia Oriental/DFID)